



O MUSEU COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DO INSTITUTO RICARDO BRENNAND

PEDRO HENRIQUE MONTEIRO MARINHO

Introdução: A educação dissociada do espaço escolar, por meio da inclusão de outras práticas pedagógicas em espaços não formais de educação tem sido, cada vez mais, alvo de investigação científica, devido um consenso em relação à importância e necessidade de experiências extraescolares. A imagem estática do museu precisa e deve ser reformulada como espaço interativo, dinâmico e vivo para o ensino e aprendizagem. **Objetivos:** Analisar como espaço não formal de Educação, próprio ao debate ambiental, capaz de promover um espaço de lazer e cultural, focalizando práticas relacionadas à Educação Ambiental. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa Bibliográfica, documental e exploratório, utilizando uma abordagem de análise qualitativa. Levantamento Bibliográfico e Documental, realizado para entender a importância e função social dos museus como espaço para Educação Ambiental. **Resultados:** O Tema Meio Ambiente pode então ser analisado a partir das pinturas de Fran Post, invocando por meio delas a noção de preservação e conservação da natureza. Este conjunto reúne elementos provocativos para a abordagem da Temática Ambiental. As referências trazidas neste trabalho demonstram a possibilidade do uso das pinturas de paisagens como instrumento para conscientização Ambiental. **Conclusão:** O Instituto Ricardo Brennand, diante de um rico acervo de pinturas de paisagens, proporciona a sociedade Pernambucana instrumentos com grande potencial para se discutir de forma didática meio Ambiente. Assim, as parcerias entre os museus e as Escolas, por exemplo, devem ser pautadas na perspectiva de conhecer essas especificidades pedagógicas, além de reconhecer a importância do acervo que possuem. Sendo assim, as atividades Educativas Desenvolvidas nos museus hoje ou aquelas realizadas pelas Escolas ao visitarem este espaço, devem considerar a riqueza de temas Ambientais possíveis de se debater a partir da peculiaridade de seu acervo.

Palavras-chave: Espaço educacional, Cultura, Educação não formal, Acervo, Educação ambiental.